

Abertura da Sessão Plenária de 15 de abril de 2020

Primeira Sessão Plenária por Videoconferência

Senhoras Ministras,

Senhores Ministros,

Senhor Procurador-Geral da República,

Senhoras e senhores advogados, defensores públicos, profissionais da imprensa e todos aqueles que nos assistem.

Estamos vivendo uma das maiores pandemias dos últimos cem anos, a qual tem desafiado a todos nós e, infelizmente, ceifado vidas humanas.

Expresso aqui, em nome da Corte, nossos **sentimentos e nossa solidariedade aos familiares e amigos daqueles que perderam a vida em razão da Covid-19! Que Deus traga conforto a todos.**

Aproveito para **enaltecer os profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, auxiliares, funcionários administrativos)**, que atuam na linha de frente do

combate à pandemia, pela doação, pela coragem e pelo trabalho diário, incansável e exaustivo em prol da saúde e da vida dos brasileiros.

Também merecem nossas homenagens todos **os demais trabalhadores que prestam serviços essenciais para a sociedade** e que garantem um mínimo de normalidade dentro da excepcionalidade em que vivemos: policiais, bombeiros, integrantes das forças armadas, trabalhadores da limpeza urbana, do comércio de alimentos, das farmácias, das transportadoras, do transporte público de passageiros, caminhoneiros, entre tantos outros.

A todos eles, nossos agradecimentos!

Do mesmo modo, devemos **agradecer e incentivar os pesquisadores e cientistas brasileiros**, que, com dedicação, originalidade e amor à Ciência, nos municiam com os estudos necessários à melhor compreensão do contexto em que estamos vivendo, para que possamos encontrar meios de superação.

A todos esses profissionais, nosso muito obrigado por nos fazerem compreender que a saída

para esta crise também está na solidariedade e na fraternidade humana!

O Judiciário deve, mais do que nunca, estar em funcionamento para oferecer o amparo institucional necessário à sociedade brasileira, garantindo os direitos mais básicos das pessoas.

Assim como ocorre nos demais Poderes da República, **os esforços da Justiça estão concentrados, neste momento, na suavização dos efeitos da pandemia em nosso país.**

Em um contexto em que os conflitos se multiplicam por força da emergência de saúde pública, **o Supremo Tribunal Federal está priorizando o julgamento das questões relativas à pandemia.**

Disponibilizamos, no site do Tribunal, desde o dia 27 de março, o **Painel de Ações Covid-19**, que possibilita a qualquer cidadão uma **visão geral do perfil da judicialização na Corte.**

Até as 09:00 de hoje, haviam sido registrados no Tribunal **1.017 processos** relacionados à crise da Covid-19 e sido proferidas **702 decisões.**

A Corte tem atuado, por força de sua atribuição constitucional, como **moderadora dos conflitos federativos** e como **garantidora da harmonia entre os Poderes**. Tudo em prol da **coordenação das ações dos Poderes da República e da manutenção da coesão da federação brasileira no enfrentamento à doença**.

O **Supremo Tribunal Federal**, como todo o Poder Judiciário brasileiro, trabalha para conferir **segurança jurídica** ao país neste momento delicado de nossa história.

A **segurança jurídica** é fundamental para **que o Brasil cruze esse momento tendo como prioridade a defesa da saúde e da vida das pessoas, aliada à defesa do emprego e da capacidade produtiva do país**.

No Supremo Tribunal Federal, a **transformação digital** recebeu novo impulso neste **momento de necessário distanciamento social**.

O pleno funcionamento das atividades jurisdicionais da Corte se dá graças ao uso de **ferramentas digitais e da tecnologia da informação**, as quais possibilitam aos

Ministros e demais trabalhadores desta Casa que realizem seu trabalho a distância.

A transformação tecnológica e digital da Corte é um trabalho que vem sendo feito há muitas gestões. Atualmente, 95% dos processos do Tribunal estão em formato eletrônico, o que permite maior agilidade em sua tramitação.

Agora, como nunca antes, o virtual é o real.

Cumprimento as Presidentes da Primeira Turma, Ministra **Rosa Weber**, e da Segunda Turma, Ministra **Cármem Lúcia**, pelo sucesso e pelo pioneirismo das sessões por videoconferência realizadas ontem.

Cumprimento também todos os colegas Ministros pela paciência e pela competência no que tange à utilização desse novo sistema.

Estamos realizando hoje a **primeira sessão plenária por videoconferência do Supremo Tribunal Federal** – quiçá a primeira de uma Corte Constitucional no mundo - um feito que ficará marcado na **história** desta instituição centenária.

Os julgamentos a distância viabilizam a **retomada das sessões plenárias semanais** às quartas e às quintas-feiras.

Mas é importante que se diga: nem as sessões por videoconferência nem as sessões virtuais **diminuem a importância de nossas sessões presenciais.**

Aguardamos ansiosos o momento de voltarmos aos tempos de contato e de convivência pessoal e de nos reunirmos presencialmente.

Mas, por ora, **é preciso seguir as recomendações de distanciamento social das autoridades sanitárias e de saúde.**

Para isso, a tecnologia está sendo colocada a serviço da **continuidade da jurisdição constitucional e do exercício do debate público e democrático** que deve preceder a resolução das grandes questões nacionais.

Nessa sessão por videoconferência, cada um dos Ministros participará, **em tempo real**, a partir de suas residências ou de seus gabinetes, de discussões e deliberações de suma importância para o país.

Do mesmo modo, procuradores, defensores, advogados públicos e privados realizarão suas sustentações orais e poderão apresentar suas questões de ordem ou seus pedidos de esclarecimento de fato.

Em meio à pandemia, **seguimos sendo a Suprema Corte que mais julga processos no mundo!**

Desde o dia 12 de março, quando a Presidência do Tribunal editou a primeira norma com medidas de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus, **o STF julgou mais de 1500 processos em sessões virtuais do Plenário e das Turmas.**

No plenário, em um mês, foram julgados mais de **450 processos**, dos quais **52 quanto ao mérito em ações de controle concentrado de constitucionalidade.**

Esses números demonstram que **as sessões virtuais**, realizadas na Corte desde 2007, **têm sido imprescindíveis para a realização de sua prestação jurisdicional com eficiência e em tempo razoável**, otimizando-se, assim, as pautas dos órgãos colegiados.

Ainda temos, na Pauta do Plenário, 1.134 processos aguardando julgamento.

Por isso, o aprimoramento dos julgamentos virtuais tem sido constante nesta Corte.

Já é possível acompanhar, em **tempo real** pela internet, a conclusão dos votos dos ministros, o que confere **publicidade e transparência** aos julgamentos.

As sustentações orais também já podem ser encaminhadas por meio eletrônico.

No mês de maio, a partir de solicitações do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e de outras associações de advogados, várias melhorias serão disponibilizadas em nossas plataformas:

- relatórios e votos dos ministros serão disponibilizados na internet;
- estará concluído o sistema de envio das sustentações orais via peticionamento eletrônico;
- as sustentações orais também ficarão disponíveis publicamente na internet;
- procuradores, advogados e defensores poderão, durante a sessão virtual, encaminhar memoriais (o que viabilizará a apresentação de esclarecimentos de fatos durante a sessão).

- os memoriais, assim como as sustentações orais, ficarão disponíveis no sistema de votação dos ministros.

Lembro ainda que, até o final da sessão virtual, os ministros podem alterar votos já proferidos e que um único ministro pode destacar o processo para julgamento presencial, na forma regimental.

É a Suprema Corte do Brasil, com o apoio indispensável das instituições essenciais à justiça – Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia Pública e Advocacia Privada –, atuando em prol da efetividade dos direitos fundamentais e da paz social.

Agradeço a todos os Ministros, juízes auxiliares e instrutores, assessores, servidores, colaboradores e estagiários desta Casa pelo trabalho fundamental desempenhado remotamente nas últimas semanas, o qual resultou em um aumento de produção.

Agradeço, ainda, a todas as equipes que viabilizaram esta sessão por videoconferência e que adotaram todas as medidas necessárias à prevenção do novo coronavírus na Corte, e o faço nas pessoas da Secretária-Geral, Daiane Nogueira, do Diretor-Geral,

Eduardo Toledo, do Secretário de Tecnologia da Informação, Edmundo Veras, da Secretária de Plenário, Carmen Lilian, e de cada um dos Chefes de Gabinetes dos Ministros.

Agradeço também às equipes da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde deste Tribunal, na pessoa do Dr. Marco Polo, o qual tem nos auxiliado e orientado de maneira muito qualificada e atenciosa acerca do novo coronavírus.

Agradeço a colaboração dos colegas, Senhoras e Senhores Ministros, que, não obstante as divergências, me auxiliaram e auxiliam na condução deste momento tão difícil, possibilitando a tomada de decisões que resguardem a saúde de todos desta Corte.

O trabalho conjunto e o cuidado com nossos servidores e colaboradores foram fundamentais para que, até o momento, não haja nenhuma notificação de transmissão do coronavírus no Tribunal.

Permaneçamos **unidos, trabalhando** e nos **doando** pela causa de toda a coletividade.

A Constituição é o nosso guia e o caminho para a construção de uma sociedade mais justa, solidária, pacífica e fraterna, objetivos fundamentais de nossa República, conforme prevê o art. 3º de nossa Constituição.

Muito obrigado!